



TOCHA



QUASE 10 MIL MORTES



Em meio a alta acelerada do número de mortes pela Covid-19, presidente minimiza gravidade e coloca defesa dos lucros acima das vidas.
Pág. 4

ESSA IRRESPONSABILIDADE NÃO PODE CONTINUAR

SOLIDARIEDADE DE CLASSE MARCA 1º DE MAIO PÁG. 2
PETROBRÁS MANTÉM DESCONTOS DO PLANO DE RESILIÊNCIA..... PÁG. 3

SOLIDARIEDADE: SINDICATOS DOAM QUATRO TONELADAS DE ALIMENTOS

Fotos: Roosevelt Cassio

Este 1º de Maio, dia do Trabalhador, foi marcado pela solidariedade. Sindicatos e movimentos sociais doaram quatro toneladas de alimentos e produtos de higiene comprados a partir das doações realizadas por trabalhadores.

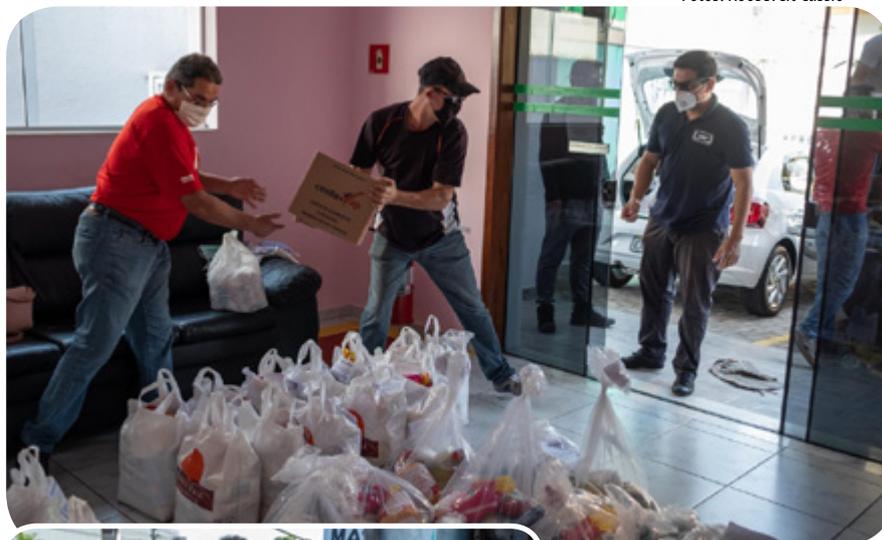
Junto ao Sindicato, os petroleiros foram parte ativa nesta campanha. Também participaram metalúrgicos, condutores, servidores públicos e o MST.

Foram beneficiadas famílias do Banhado, Santa Cruz, em São José dos Campos, e do Jardim Paraíso, em Jacareí.

Campanha continuar: doe!

E como o isolamento social ainda é uma necessidade diante do avanço da pandemia, a campanha Solidariedade de classe - Doe pela vida continua.

Para doar, acesse vakinha.com.br/979739, ou procure pelo nome da campanha no site vakinha.com.br. Participe!



1. Cestas básicas compradas com doações

2 e 3. Distribuição às famílias da Santa Cruz



VITÓRIA IMPORTANTE: STF RECONHECE COVID 19 COMO DOENÇA OCUPACIONAL

Uma boa notícia para todos os trabalhadores dos serviços essenciais e para aqueles em que os patrões ainda insistem no trabalho presencial: o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a COVID-19 como doença ocupacional.

Isso significa que agora os trabalhadores que se contaminarem terão mais facilidade em conseguir benefícios do INSS, como o auxílio-doença, por exemplo.

MP 927

A decisão suspende a validade de dois artigos da MP 927, editada pelo governo Bolsonaro, que não consideravam a COVID19 como doença do trabalho, exceto se comprovado o nexo causal.

Como a comprovação é muito difícil, ficou evidente que o objetivo do governo era não arcar com o ônus das empresas que mantiverem seus empregados no trabalho presencial.

O julgamento ainda não é definitivo, no entanto, a decisão do STF dá mais segurança ao trabalhador no momento em que cresce o número de casos no país.

Fiscalização

O mesmo julgamento também suspendeu o artigo que proibia os auditores fiscais de autuar empresas que estivessem descumprindo as normas de segurança contra o coronavírus.

PETROBRÁS DESRESPEITA LIMINAR. SINDICATO INFORMARÁ JUSTIÇA

A Petrobrás não fez corretamente o reembolso dos valores do plano de Resiliência descontados dos salários, descumprindo assim a liminar conseguida na Justiça pela FNP.

As irregularidades constam no contracheque do pagamento do dia 10. Vale lembrar que esta foi a data solicitada à Justiça pela própria empresa, para regularizar a situação dos valores descontados indevidamente. O Sindicato vai informar a Justiça que as irregularidades permanecem.

Má vontade

A Petrobrás já havia postergado a regularização do reembolso, originalmente determinado para abril, alegando problemas operacionais para reprogramar a folha de pagamento. Este foi mais um exemplo da má vontade da em-



Empresa não realizou reembolso como deveria

presa, que poderia ter emitido uma folha de pagamento suplementar, como foi defendido pelo Sindicato.

"A Petrobrás não respeita nem mesmo a Justiça. Não aceitamos

um centavo sequer de desconto nos salários dos trabalhadores, enquanto a empresa distribui bilhões aos cargos com função gratificada e acionistas", disse o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

S.O. DA REVAP ADOTA POSTURA QUE COLOCA VIDA DOS TRABALHADORES EM RISCO

Desde que conseguiu um mandado de segurança que autoriza o afastamento de trabalhadores hipertensos e diabéticos apenas após avaliação clínica, a S.O. (Saúde Ocupacional) da Revap têm adotado uma postura perigosa, que está arriscando a vida dos trabalhadores do grupo de risco.

A empresa tem convocado os trabalhadores já afastados para serem reexaminados. E, após um simples exame, atesta que estão aptos a retomar o trabalho, mesmo nos casos de longo histórico de

hipertensão, por exemplo. Condição que, por si só, já os colocaria no grupo de risco.

Essa postura é perigosa e representa um grande retrocesso. Afinal, o Sindicato chegou até a recorrer à Justiça para forçar a empresa a garantir o afastamento dos petroleiros e petroleiras que estão no grupo de risco.

O Sindicato defende que, durante a pandemia, a empresa reduza suas atividades e mantenha apenas um número mínimo de funcionários, que não estão no

grupo de risco, para manutenção das atividades essenciais.

O foco nesse momento deve ser apenas a defesa da vida de todos os trabalhadores.

"Defender a vida e a saúde dos trabalhadores deve ser a prioridade absoluta da SO. Esperamos que não precise acontecer uma fatalidade para que a empresa entenda a gravidade e passe a seguir as recomendações das autoridades de saúde", disse a vice-presidente do Sindipetro-SJC, Cidiana Masini.

EM DEFESA DAS VIDAS E DEMOCRACIA, ELE NÃO PODE CONTINUAR



Presidente durante protesto que pediu "intervenção militar com Bolsonaro", dia 3

Enquanto fechávamos esta edição do Tocha, o Brasil ancançava a marca recorde de 615 mortos por covid19 em 24 horas. Ainda esta semana, o país deve ultrapassar os 10 mil mortos pela doença que tem no presidente da república seu principal aliado.

Mesmo com o colapso dos sistemas de saúde e funerário dos estados, Jair Bolsonaro segue negando a gravidade da pandemia e, diante da perda de apoio cada vez mais evidente, aumenta o tom das ameaças autoritárias.

Enquanto o número de mortes cresce de forma acelerada, o governo segue sem proposta para salvar as vidas. Nem mesmo o au-

xílio emergencial a famílias carentes está sendo garantido, obrigando os mais pobres a arriscarem suas vidas.

Ao invés de garantir empregos, salários e apoio financeiro às pequenas empresas, Bolsonaro mantém a atitude criminosa de incentivar as carreatas da morte e os ataques à democracia. Sua maior preocupação é intervir na Polícia Federal para preservar sua família das investigações que os ligam aos crimes de corrupção, fake news e envolvimento com milícias.

Em defesa da vida da população, Bolsonaro e Mourão não podem continuar governando. Precisamos de novas eleições, livres e diretas! #Fora Bolsonaro e Mourão!

EM DEFESA DA FILA ÚNICA PARA HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS

É urgente que o governo unifique a fila dos hospitais públicos e privados, como foi feito na Espanha e Irlanda.

A rede privada está com ociosidade de 50% dos leitos, enquanto rede pública está à beira do colapso. Pela Lei Orgânica

da Saúde (Lei nº 8.080/1990) o governo pode implantar essa medida em caso de "perigo iminente, calamidades e irrupção de epidemias".

Não podemos aceitar que a população pobre morra na fila do SUS, enquanto os ricos se salvam.



PETROLHEIRO

Frequência de desinfecção

O Sindicato e a Cipa já cobraram que a empresa divulgue a frequência da desinfecção e higienização das áreas comuns, sobretudo na casa de controle e nas CCLs. Mas até agora, nada! Queremos saber se a frequência é suficiente para garantir a segurança em relação à higienização.

Máscaras

A empresa finalmente regularizou o fornecimento de máscaras. O problema é que as máscaras têm um tamanho único e fica pequena para alguns e muito grande para outros, comprometendo a proteção. EPIs no tamanho certo para todos, já!

Passagem de serviço

A Revap precisa garantir mais microfones, computadores e câmeras nos locais criados para que os trabalhadores da área operacional façam a passagem de serviço virtualmente. Só assim estes trabalhadores terão condições de fazer o serviço como manda o protocolo da empresa.